

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NA REPRODUÇÃO DE BOVINOS

IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos

1.1.1 Área de Conhecimento: 5.05.00.00-7 Medicina Veterinária.

1.1.2 Sub-Área: 5.05.02.00-0 Medicina Veterinária Preventiva.

1.2 Departamento(s) de vínculo do curso: Departamento de Medicina Veterinária.

1.3 Chefe Departamento: Prof. Flamarion Tenório de Albuquerque.

Comissão Coordenadora do Curso:

Prof. Christian Hirsch (Coordenador)

Prof. Geraldo Márcio da Costa (Coordenador Adjunto)

Profa. Mary Suzan Varaschin

1.5 Modalidade

1.5.1 A distância (X)

Nível Especialização (X)

Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 Presencial ()

Nível Especialização ()

Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6 Caracterização da Clientela/Público Alvo:

Profissional Médico Veterinário, formado em curso reconhecido pelo MEC.

1.7 Justificativa de Criação do Curso:

A criação de um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos vem atender a necessidade de constante aperfeiçoamento e atualização dos profissionais veterinários que atuam, ou pretendem atuar, na área de reprodução de bovinos, clínica de grandes animais, planejamento sanitário bovino e ensino em disciplinas afins de cursos de Medicina Veterinária. Vale salientar que não existe, atualmente, no Brasil, um curso desta natureza, em nível de especialização, focando este conteúdo. Por sua natureza didática metodológica, ensino a distância, vem diretamente ao encontro dos profissionais que trabalham a campo e não podem abrir mão de seus clientes e rendimentos para cursar programas presenciais.

Por outro lado, o curso de Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos poderá oferecer uma educação continuada na área, aos recém-egressos de cursos de graduação em Medicina Veterinária, além de permitir àqueles que observaram alguma deficiência de formação neste campo durante a graduação, que recebam uma suplementação. Além disso, a implementação do curso virá a colaborar na expansão da pós-graduação no Departamento de Medicina Veterinária (DMV), ampliando o pequeno leque de cursos de PGLS atualmente oferecidos, neste departamento. Desta forma, a oferta de mais este curso de especialização contribuirá para a captação de recursos, maior estruturação física e tecnológica, aumento da produção técnico-científica do DMV e da UFPA e difusão da Instituição dentre os profissionais veterinários que militam na área de reprodução bovina.

Do ponto de vista do interesse estratégico para a pecuária bovina brasileira, o presente curso pretende contribuir para a melhoria da pecuária, por meio da difusão tecnológica e da formação de recursos humanos na área de sanidade bovina. A pecuária bovina brasileira foi alçada a posição de primeiro lugar mundial, em termos de exportação de carne, pelo terceiro ano consecutivo, segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), faturando mais de três bilhões de dólares em 2005 (Confederação Nacional da agricultura CNA – Brasil, 2005). Segundo este mesmo órgão, o faturamento brasileiro em exportações de produtos lácteos atingiu a cifra de 120 milhões de dólares, destacando-se os investimentos em produtividade e qualidade do leite como responsáveis por este resultado. O Estado de Minas Gerais, segundo maior rebanho bovino no país, contribui, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com 30% da produção leiteira nacional, sendo o maior produtor desse produto (IBGE, 1996). Também possui importante participação na produção de carne bovina e como fornecedor de bezerros para reposição (CEPEA/ESALQ/USP, 1999).

Esta importante posição no mercado internacional do país, e nacional do Estado de Minas Gerais, se deve a diversos fatores. Entretanto, certamente se destaca nesse processo a implementação de novas tecnologias de produção e reprodução dos bovinos. O manejo reprodutivo e, conseqüentemente, o melhoramento genético do rebanho, ganhou grandes aliados a partir do surgimento da inseminação artificial na década de 50. Com o advento do congelamento do sêmen foi possível a rápida multiplicação do número de descendentes geneticamente superiores. Na década de 70 surgiu a transferência de embriões, a qual tornou possível escolher também a melhor fêmea a ser fecundada. O avanço seguinte veio com a fecundação in vitro, no laboratório, que acelerou o aproveitamento dos muitos "óvulos" (oócitos) da fêmea doadora e colocou muito mais vacas para multiplicar descendentes. No final do século 20, a engenharia genética na área animal surpreendeu o mundo através do desenvolvimento de técnicas de clonagem de animais adultos, trazendo à tona a possibilidade de se multiplicar em laboratório animais de elevado valor genético e econômico. Por meio das técnicas de manipulação do DNA, pode-se vislumbrar a possibilidade de produção de animais com maior velocidade de ganho de peso e capacidade de produção de carne, esta mais saborosa e com menos gordura, além do leite (Salman, 2005).

Apesar de oferecer uma enorme possibilidade de crescimento na produção e na qualidade dos produtos cárneos, a biotecnologia da reprodução requer suporte nos campos da sanidade e da nutrição, para que seja capaz de gerar todos os resultados esperados. Nesse sentido, destaca-se o controle e a profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias de impacto na reprodução bovina, que podem minar e mesmo comprometer um programa de melhoramento genético, por meio das mortes de fetos e bezerros que causam, além da elevação das perdas de doses de sêmen e redução da fertilidade das vacas e touros, entre outros efeitos deletérios. Outro ponto que deve ser destacado é que a introdução de modernas técnicas de reprodução bovina, sem um suporte sanitário, pode resultar na introdução e disseminação de patógenos em áreas onde estes eram inexistentes ou apresentavam baixa frequência, principalmente por meio do uso de sêmen contaminado. Desta forma, espera-se que o aluno egresso do curso Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos seja capaz de atuar na superação destes desafios e contribua para projetar, ainda mais, a produção pecuária do Brasil.

1.8 Objetivos Gerais:

Gerais:

Criar competência científica, tecnológica e didática, por meio da especialização de profissionais Médicos Veterinários na compreensão, identificação e solução de problemas reprodutivos em bovinos causados por doenças transmissíveis, dentro da ótica de Medicina Veterinária Preventiva.

1.9 Objetivos Específicos:

Aprofundar o conhecimento de graduados em Medicina Veterinária na área de doenças infecciosas e parasitárias relacionadas à reprodução bovina.

Formar recursos humanos de forma a atender com a máxima competência às atuais exigências de qualificação do mercado de trabalho técnico e educacional, no assunto focado.

Aumentar o conhecimento, e conseqüente acesso, dos alunos às ferramentas de atualização bibliográfica e de formação continuada disponíveis na WEB e na UFLA, valorizando a tecnologia "internet" e a Instituição como pólo difusor de conhecimento.

Aproximar os universos: acadêmico, profissional-liberal e empresarial-pecuarista, dentro do relacionamento professor-aluno, com ganhos para todas as partes envolvidas.

Promover a capacitação na redação de material literário técnico, por meio das orientações de monografias.

Consolidar os conceitos de Medicina Veterinária Preventiva, especificamente aqueles relacionados à(o):

Compreensão dos problemas infecto-contagiosos e parasitários da reprodução bovina.

Identificação e detalhamento do manejo reprodutivo bovino, nos seus aspectos relacionados à profilaxia e controle das doenças infecto-contagiosas e parasitárias da reprodução bovina.

Desenvolvimento do conhecimento sobre a etiologia, epidemiologia, patogenia e diagnóstico das doenças infecto-contagiosas e parasitárias da reprodução bovina, abordadas neste curso.

Entendimento sobre a identificação de fatores de risco, sua importância e o uso deste conhecimento na profilaxia destas doenças.

Formulação de propostas multidisciplinares para projetos sanitários na área temática do curso.

1.10 Concepção do Programa:

O curso de Pós-Graduação *Lato sensu* “Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos” foi concebido levando em conta um universo que compreende os seguintes elementos:

problemas sanitários na reprodução de bovinos $\Leftrightarrow$ tecnologia na saúde animal $\Leftrightarrow$ eficiência produtiva e qualidade do produto $\Leftrightarrow$ competitividade comercial no Mundo globalizado.

A implementação de qualquer sistema de produção animal tem como consequência à criação de situações potencialmente favorecedoras de doenças. Cultivado por séculos, o bovino sofreu a adaptação e disseminação de diversos patógenos, dentre eles alguns de grande impacto na reprodução, causando extensa perda de eficiência nesse processo. Por este motivo, não se concebe a reprodução animal desvinculada do conhecimento e implementação das medidas sanitárias apropriadas.

A bovinocultura no Brasil apresenta grande heterogeneidade quanto a tecnificação dos sistemas de produção, que varia do totalmente extensivo até o superintensivo. Esta heterogeneidade também ocorre entre os procedimentos sanitários empregados, favorecendo a disseminação de doenças, uma vez que a falta de integração e normatização das chamadas boas práticas sanitárias favorece a manutenção de cadeias epidemiológicas dos agentes. Poucas são as enfermidades que são reguladas oficialmente, ficando a critério de cada produtor a implementação, ou não, de ações profiláticas.

Os profissionais médicos veterinários que atuam diretamente a campo na produção bovina, além de outros que atuam indiretamente, como professores, pesquisadores e técnicos, todos envolvidos com a sanidade animal encontram-se, então, diante do desafio de desenvolver e implementar ações de melhora da saúde reprodutiva na bovinocultura. Como este desafio é altamente dinâmico, haja vista a evolução constante dos sistemas de reprodução, a heterogeneidade mencionada e a consequente mudança do perfil de fatores de risco associados a cada sistema. Desta forma, esses profissionais têm a necessidade de buscar a capacitação de forma continuada e com qualidade, a fim de tornarem competitivos profissionalmente.

Nesse contexto surge a necessidade da atualização tecnológica na área de sanidade bovina que, no caso deste curso, é direcionada para os problemas infecciosos e parasitários que atingem um dos mais críticos sistemas fisiológicos do bovino para a elevada produção: o sistema reprodutor.

Este ambiente soma-se à problemática do deslocamento do local de trabalho que, no caso dos profissionais liberais, como a maioria dos veterinários, se traduz em imediata redução dos ganhos e, possivelmente, perda de clientes. Para esta demanda, os cursos que empregam metodologias didáticas de ensino a distância tem o perfil adequado, pois o profissional consegue se atualizar, sem deixar o seu local de trabalho, ensino ou pesquisa, por longos períodos.

Buscando atender a essa demanda altamente dinâmica e atual, ocorre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos”, oferecido pelo DMV/UFLA. Convém destacar que o DMV já possui experiência na abordagem deste assunto, adquirida com a criação e ministração de duas edições bem-sucedidas de cursos “virtuais” (via WEB) versando sobre o assunto, adquiridos pela empresa multinacional Pfizer, em anos anteriores. Desta forma, o atual curso já nasce bem

consolidado no campo teórico e com experiências prévias que poderão permitir aos docentes o estabelecimento de um produto bem definido e direcionado aos anseios do público-alvo.

O Curso de Pós-Graduação “Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos” busca alcançar o atendimento destes anseios, abrangendo desde os conceitos básicos sobre agentes etiológicos e a fisiologia reprodutiva animal, até as mais modernas possibilidades diagnósticas, incluindo a biologia molecular e as ferramentas epidemiológicas de monitoração da segurança sanitária de rebanhos, além de discutir as medidas profiláticas e de manejo aplicadas ao indivíduo, ao rebanho e a grandes populações. Os alunos, por meio do aporte e participação dos professores da UFLA, terão suporte didático à distância via correio, internet, fax e telefone e, durante os encontros, de forma presencial. Durante o curso serão realizadas atividades de discussão de casos reais, trazidos pelo corpo docente ou pelos próprios alunos, que terão por finalidade mimetizar as dificuldades diárias encontradas pelos profissionais. As possíveis soluções serão estabelecidas por ampla discussão, sempre de forma multi-disciplinar e valorizando as experiências práticas dos alunos. Ao final do curso, o aluno deverá apresentar um trabalho de conclusão envolvendo o tema “Medidas Sanitárias Aplicadas À Reprodução De Bovinos”. Este trabalho deverá ser fundamentado em dados práticos, teoria, estudo de normas, legislações e trabalhos de investigação científica, estabelecendo-se uma análise crítica baseada na realidade produtiva do país e com a supervisão dos docentes do curso.

1.11 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Lavras/MG - UFLA, instituição federal de ensino superior, com 96 anos de fundação, tem como objetivos principais promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

A UFLA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação federal vigente, e atende aos seguintes princípios de visão e missão: liberdade de ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; valorização de recursos humanos; respeito à pessoa e a seus direitos fundamentais; intercâmbio permanente com outras instituições; compromisso com a paz e preservação do meio ambiente; compromisso com a cultura, ética, a liberdade e a democracia; compromisso com a formação de cidadãos altamente qualificados para o exercício profissional; compromisso com o desenvolvimento econômico, o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFLA possui 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia), 15 cursos de Mestrado (Administração, Agroquímica e Agrobioquímica, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia) e 12 cursos de Doutorado (Administração, Ciência dos Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia).

Na Pós-Graduação Lato Sensu, a UFLA, considerando sua grande vocação educacional, sua ampla experiência no ensino de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e a crescente importância da especialização profissional entendeu que deveria constituir-se também em um centro de educação continuada, oferecendo também a modalidade de educação a distância a partir de 1986.

Hoje, a UFLA conta com 18 anos de experiência e pioneirismo em todo o Brasil. São 50 cursos de especialização na modalidade a distância e 3 na modalidade presencial. Referidos cursos atendem a mais de 8.500 profissionais graduados nas diferentes áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de ciências agrárias, biológicas, exatas e computação. Os cursos de pós-graduação lato-sensu a distância da

Universidade Federal de Lavras são credenciados pelo MEC, conforme Portaria No. 1.062 de 8/05/2003 - D.O.U de 09/05/2003, seção 1, página 16.

O quadro docente da UFLA é altamente qualificado, 95,1% dos professores possuem título de Mestre ou Doutor. Isso faz com que o IQCD (Índice de qualificação do corpo docente) seja um dos melhores do Brasil. A Universidade desenvolve atualmente cerca de 1600 projetos financiados por instituições de caráter privado e governamental. O campus possui uma área de 5.800.000 m², sendo 158.359 m² construídos com 16 departamentos, 146 laboratórios 65 salas de aula, 21 anfiteatros, biblioteca, centro de informática, área de experimentação, museus, editora, emissoras de rádio e TV, alojamentos, hotel, restaurantes, clube, agências bancárias, correios, gráfica, creche e cooperativas.

Histórico Departamento de Medicina Veterinária – DMV/UFLA

Estrutura Departamental

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras iniciou suas atividades em 26 de agosto de 1993, autorizado pelo Decreto de 08 de dezembro de 1992, publicado no Diário Oficial da União em 09 de dezembro do mesmo ano, fato antecedido pela criação do DMV, Departamento de Medicina Veterinária. Possui um corpo docente de 31 professores e está organizado numa estrutura setorial composta por nove setores funcionais (Morfologia, Fisiologia e Farmacologia, Patologia, Medicina Veterinária Preventiva e Epidemiologia, Reprodução Animal, Cirurgia, Clínica de Pequenos Animais, Clínica de Grandes Animais e Informática). O Departamento possui 100% dos seus professores com o título de mestre ou doutor e, atualmente, o processo de capacitação dos professores do DMV continua avançando, com cinco docentes que estão cursando pós-graduação em nível de doutorado.

A infra-estrutura departamental é composta de laboratórios nas áreas de anatomia, histologia, fisiologia, farmacologia, patologia, análises clínicas, parasitologia, microbiologia, virologia, epidemiologia, reprodução animal, bem como instalações para atendimento clínico-cirúrgico de grandes e pequenos animais.

O Curso de Medicina Veterinária da UFLA tem-se preocupado em formar um Médico Veterinário dotado de conhecimentos na área de Ciências da Medicina Veterinária, nos campos da saúde animal e clínica e cirurgia veterinárias, saneamento e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal, e ecologia e proteção do meio ambiente, além de adquirem habilidades de comunicação, gestão administrativa e informática. O Curso oferece um currículo dinâmico, voltado para a realidade nacional, com aptidão para o desempenho das funções nos mais variados ramos de atividades inerentes ao Médico Veterinário. Na estrutura curricular, destaca-se o fato de o décimo período ser realizado fora da universidade, pela disciplina Estágio Supervisionado, com 480 horas de duração, permitindo aos alunos manter contato com diferentes segmentos do mercado de trabalho, em áreas de interesse dos mesmos. Ao final da disciplina, o aluno apresenta um relatório de estágio e uma monografia, como requisitos para a obtenção do título de bacharel em Médica Veterinária.

Atividades de pesquisa e pós-graduação

Atualmente o DMV é o departamento sede de três cursos de pós-graduação *Lato sensu*, Farmacologia do Sistema Nervoso Central, Farmacologia: Atualização e Novas Perspectivas e Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos. Além disso, seu corpo docente participa ativamente de outros cursos desta natureza na UFLA, consolidando uma considerável experiência no oferecimento desta modalidade de pós-graduação e colaborando expressivamente com a formação de recursos humanos.

Recentemente estruturado, o programa de pós-graduação *Stricto sensu* em nível Mestrado em Medicina Veterinária do DMV produziu sua primeira defesa de dissertação no início de 2006. Trata-se de mais uma conquista impulsionada pela vocação para a pesquisa que foi manifestada pelo departamento desde a sua implantação. Três vertentes podem ser apontadas como principais para a inserção e expressão do DMV nas diferentes áreas de pesquisa e, conseqüentemente, na consolidação de sua pós-graduação *Stricto sensu*: a grande demanda e contratação de bolsas do Programas de Iniciação Científica, fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); a contratação de projetos de pesquisa financiados especialmente pela FAPEMIG, e, após 1997, a contratação de professores, muitos ainda em fase de

treinamento de pós-graduação, nível de doutorado, que estabeleceram suas linhas de pesquisa, ou ainda projetos em desenvolvimento, que acabaram por envolver um contingente expressivo do corpo discente com trabalhos na UFLA ou em outras Instituições.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa, com o objetivo de conhecer a realidade local, têm colaborado no avanço da ciência e na melhoria das condições de vida da população na área de influência da UFLA. Os alunos participam das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do Curso de forma voluntária ou por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que são ofertadas pelo CNPq e FAPEMIG.

2. VÍNCULOS

2.1 Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim () (X) Não

Especificar:

Nome Depto/Instituição:

Nome responsável (eis):

2.2 Convênios:

() Sim (X) Não

Especificar:

3. PERFIL PROFISSIONAL

3.1 Áreas de atuação esperadas e possíveis para o egresso:

Planejamento sanitário das atividades de reprodução de bovinos, em fazendas de cria e recria.

Controle de problemas relativos às doenças transmissíveis da reprodução de bovinos, em fazendas de cria e recria.

Assessoramento de indústrias produtoras de insumos de controle e profilaxia de doenças infecciosas e parasitárias, em projetos de desenvolvimento de produtos aplicados à área de sanidade na reprodução bovina e em testes de campo destes produtos.

Promoção de sanidade reprodutiva bovina individual e coletiva, ligado a órgãos públicos, atuando na extensão e fiscalização.

Ensino de Medicina Veterinária, área de Medicina Veterinária Preventiva com ênfase em doenças transmissíveis da reprodução de bovinos.

3.2 Domínio teórico esperado para o egresso:

Espera-se que o egresso seja capaz de dominar o conhecimento teórico sobre:

Anatomia, fisiologia e semiologia do sistema reprodutivo de bovinos;

Doenças infecciosas e parasitárias focadas no curso, em seus aspectos relativos aos agentes etiológicos, características epidemiológicas, de patogenia, manifestações clínicas e possibilidades diagnósticas;

Medidas de controle e profilaxia das doenças transmissíveis da reprodução de bovinos, incluindo o manejo sanitário na reprodução, tanto em relação aos aspectos individuais de cada doença quanto aqueles supra-

etiológicos;

Fatores de risco associados às doenças transmissíveis da reprodução de bovinos, sua determinação e uso no controle e profilaxia destas;

Compreender e aplicar os preceitos contidos no Programa Nacional de Erradicação da Brucelose Bovina, excetuando-se a atividade diagnóstica que depende de credenciamento específico no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;

Os riscos para Saúde Coletiva e Segurança do Trabalho das doenças com caráter zoonótico e sua profilaxia para o ser humano.

Estruturação de programas sanitários com vistas ao controle e profilaxia das doenças transmissíveis da reprodução de bovinos;

Cuidados na coleta e envio de materiais clínicos para o diagnóstico das doenças transmissíveis da reprodução de bovinos, com vistas ao aumento das chances de sucesso diagnóstico e interpretação de resultados;

Falhas de diagnóstico, causas, consequências, prevenção e alternativas.

3.3 Capacidade empreendedora esperada para o egresso:

O egresso terá as habilidades necessárias para empreender ações de identificação de problemas reprodutivos em bovinos, associados às doenças transmissíveis, e estabelecer processos de controle e/ou erradicação destas, e medidas profiláticas aplicadas ao indivíduo, ao rebanho e a grandes populações.

Deverá possuir ainda, ao final do curso, capacidade empreendedora relativa à análise crítica, propositiva e executora de programas sanitários das doenças focadas no curso, que proponham o aumento da produção, da segurança do trabalho, da segurança alimentar e da Saúde Coletiva. Programas estes de cunho individual (unidade de produção, fazenda) ou coletivo, gerenciados pela iniciativa pública ou privada, que englobe as unidades produtoras de um município, região, estado ou país.

3.4 Compromisso social esperado para o egresso:

Uma vez que o egresso sedimente o conhecimento oferecido no curso, ele estará apto a aplicá-los na melhoria da eficiência, e conseqüente melhora da rentabilidade do negócio pecuário, promovendo a geração de riquezas.

Estes conhecimentos também poderão ser usados na melhoria da Saúde Coletiva, por meio da profilaxia de zoonoses abordadas no curso e do aumento da oferta de alimento de origem bovina.

Finalmente, o egresso poderá utilizar este conhecimento na formação/aperfeiçoamento de recursos humanos especializados na área, por meio da difusão do conhecimento.

4. METODOLOGIA DE OFERTA

4.1 Número de ofertas por ano:

O curso será ofertado semestralmente, ou seja, duas vezes ao ano.

4.2 Período de inscrição e seleção:

Definido conforme o calendário oficial divulgado pela Pró-reitoria de Pós-Graduação, a cada semestre. A seleção será efetuada após o término do período de inscrição, no caso do número de candidatos excederem o número de vagas oferecidas. Os candidatos que não forem selecionados terão o valor da inscrição, restituído e poderão fazer novas tentativas nos próximos cursos, caso seja do interesse.

4.3 Número de Vagas:

Serão oferecidas 60 (sessenta) vagas, por curso.

4.4 No caso de seleção especificar prazos e critérios:

Para a inscrição no curso, será exigido o diploma de Médico Veterinário expedido por instituição reconhecida pelo MEC. A seleção dos candidatos, na situação especificada no item 4.2, será efetuada por meio da análise curricular e justificativa do interesse no curso, priorizando-se os profissionais que militem na área focada pelo curso e/ou que apresentem demanda imediata de formação na área.

4.5 Carga horária total:

O curso será composto de 12 (doze) disciplinas. Será ministrado, à distância, com dois encontros técnicos presenciais de cinco dias cada e com oito horas diárias de atividades por dia de encontro. Em cada encontro presencial, dezesseis horas serão reservadas para aulas práticas.

Assim, a divisão de carga horária é a seguinte:

Em Sala de Aula – Teóricas - 68horas (Atividades Individuais: 36hs – Atividades em Grupo: 32hs)

Em Laboratório – Práticas - 16horas (Atividades Individuais: zero hs – Atividades em Grupo: 16hs)

Fora da Sala - Teóricas - 264horas (uma hora de estudos diário, 22 dias úteis no mês, 11 meses)

Trabalho de Conclusão - 60horas

Carga Total do Curso - 386 horas

OBS: Na ausência do trabalho de conclusão, por opção do aluno, a carga horária será de 326hs, com o qual o aluno faz jus ao título de aperfeiçoamento, conforme artigo 33, parágrafo 3 do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da PRPG/UFLA.

5. EXECUÇÃO

5.1. Ideário pedagógico:

O presente curso possui, como ideário pedagógico, a proposta de doze módulos formativos e um módulo avaliativo, conforme a relação constante no item 5.3. Cada módulo é projetado para ser estudado pelo aluno no período de um mês, utilizando-se uma hora diária, período no qual o(s) professor(es) responsável(is) estará disponível, por e-mail, telefone ou presencialmente, para discussões, tira-dúvidas e orientações sobre o assunto do módulo.

Em termos de estruturação do fluxo de informação e construção do aprendizado, o curso foi planejado de forma a propiciar a seguinte ordem:

Reforço do conhecimento do sistema alvo das doenças transmissíveis: o sistema reprodutor bovino, como base para a abordagem de coleta de materiais, inspeção clínica e ações terapêuticas;

Aprofundamento do conhecimento dos processos patológicos das doenças no hospedeiro, como subsídio ao entendimento do processo de doença, diagnóstico e dificuldades de controle e profilaxia;

Abordagem das doenças focadas no curso, em seus aspectos microbiológicos ou parasitários, epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico e procedimentos de controle e profilaxia específicos, de forma a possibilitar o entendimento do processo saúde-doença no contexto da reprodução, suas consequências econômicas e de saúde pública e pavimentar o caminho para a elaboração de propostas de controle e profilaxia multietiológica;

Revisão dos principais conceitos epidemiológicos e seu uso no controle de profilaxia de doenças. Caracterização e uso de ferramentas epidemiológicas como mecanismo de estimação de risco (fatores de risco) e seu uso na melhoria sanitária, por meio de profilaxia. Abordagem do manejo reprodutivo com foco na prevenção ou controle das doenças transmissíveis da reprodução, de forma a complementar o subsídio de informações necessárias à

habilitação em programas de controle sanitário na área de reprodução bovina.

Consolidação da visão multietiológica e multidisciplinar, por meio da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, assim como da utilização da metodologia pedagógica de ensino baseado em problematização de situações potencialmente reais na área temática do curso, com discussões em grupo e sob a supervisão dos docentes, necessária a habilitação para solução de problemas de doenças transmissíveis na reprodução de bovinos.

Período e Periodicidade:

Período de duração do curso e periodicidade dos encontros presenciais e outras atividades acadêmicas

O curso terá duração mínima de 12 meses (um ano) e máxima de 24 meses (dois anos), a contar da data limite de matrícula do aluno.

O número de ofertas do curso será de duas ofertas por ano. A primeira a partir do mês de Abril de cada ano e a segunda a partir do mês de Setembro de cada ano.

Para os cursos iniciados em Abril tem-se : Início: 04/2007 – Final: 03/2009

Para os cursos iniciados em Setembro tem-se : Início: 09/2006 – Final: 08/2008

Turno e carga horária por turno

Os turnos, durante os encontros presenciais, serão manhã e tarde.

Manhã : Início: 08:00 Final: 12:00 = Total: 4 horas

Tarde : Início: 14:00 Final: 18:00 = Total: 4 horas

Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.):

Conteúdo para o primeiro encontro:

Módulo: Semiologia e aspectos anátomo-fisiológicos do sistema reprodutivo dos bovinos. Revisão de anatomia, fisiologia e semiologia do sistema reprodutivo dos bovinos. Responsabilidade do Setor de Reprodução do DMV, prof. Flamarion Tenório de Albuquerque e prof. João Bosco Barreto Filho. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Patologia Especial das Principais Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Reprodutivo dos Bovinos. Patologia especial das principais doenças infecciosas e parasitárias do sistema reprodutivo dos bovinos. Foco em patogênese e apoio diagnóstico por meio de anatomia patológica e histopatologia. Responsabilidade do Setor de Patologia do DMV, profa. Mary Suzan Varaschin e prof. Fladimir Wouters. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Brucelose bovina. Brucelose bovina: etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia, sob a ótica do PNCEBT. Responsabilidade do Setor de M.V. Preventiva do DMV, prof. Geraldo Márcio da Costa. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Leptospirose bovina. Leptospirose bovina: etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia. Responsabilidade do Setor de M.V. Preventiva do DMV, prof. Geraldo Márcio da Costa e prof. Idael Christiano de Almeida Santa Rosa. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Diarréia Bovina a Vírus/Doenças das Mucosas e Rinotraqueíte Infecciosa Bovina. DBV/EM & IBR: etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia. Responsabilidade do Setor de M.V. Preventiva do DMV, prof. Christian Hirsch. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso TCC. Definição das monografias ou trabalhos de conclusão, com opção de apresentação de projetos sanitários com foco no assunto do curso. Aula sobre confecção de monografias Responsabilidade da Equipe Coordenadora, DMV, prof. Christian Hirsch, prof. Geraldo Márcio da Costa e profa. Mary Suzan Varaschin, com trabalho de orientação de alunos de todos os docentes do curso, à distância e/ou presencial. Carga horária: quatro horas.

Carga horária do primeiro encontro: seis dias, oito horas diárias, último dia com apenas quatro horas. Total de 44 horas de atividades.

Conteúdo para o segundo encontro:

Módulo: Tricomose e Campilobacteriose Genitais Bovinas. Tricomose & campilobacteriose: etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia. Setor de Preventiva do DMV, prof. Geraldo Márcio da Costa (Campilobacteriose) e prof. Antônio Marcos Guimarães e Adriana G.M. Rabelo (Tricomose). Carga horária no encontro: quatro horas.

Módulo: Neosporose Bovina. Neosporose: etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, biologia, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia. Setor de Preventiva do DMV, prof. Antônio Marcos Guimarães e Adriana G.M. Rabelo. Carga horária no encontro: quatro horas.

Módulo: Outras DTRBs: Histofilose, Língua Azul e Listeriose Bovina. Outras doenças com implicações na reprodução de bovinos: Listeriose, Língua Azul e Histofilose; etiologia, aspectos epidemiológicos específicos, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia. Setor de Preventiva do DMV, prof. Geraldo Márcio da Costa, prof. Christian Hirsch e prof. Idael Christiano de Almeida Santa Rosa. Carga horária no encontro: quatro horas.

Módulo: Coleta e Envio de Material Para Diagnóstico Laboratorial e Técnicas Aplicadas às Doenças Reprodutivas de Bovinos. Coleta e envio de materiais para diagnóstico laboratorial e técnicas aplicadas: foco nos problemas e cuidados no diagnóstico laboratorial. Setor de Preventiva do DMV, prof. Henrique César Pereira Figueiredo. Carga horária no encontro: quatro horas.

Módulo: Epidemiologia das Doenças da Reprodução dos Bovinos. Revisão de epidemiologia das doenças da reprodução dos bovinos. Foco em cadeias de transmissão, determinação e uso epidemiológico dos fatores de risco para agentes envolvidos. Responsabilidade do Setor de M.V. Preventiva do DMV, profa. Christiane M.B.M. da Rocha. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Manejo Reprodutivo Aplicado às Doenças Transmissíveis pela Reprodução em Bovinos. Sistemas de produção, fatores de risco relacionados aos diversos sistemas de produção e seu impacto, manejo reprodutivo preventivo, técnicas de reprodução artificial e sua aplicação no controle de doenças transmitidas pela reprodução. Setor de Reprodução do DMV, prof. João Bosco Barreto Filho e prof. Flamarion Tenório de Albuquerque. Carga horária no encontro: oito horas.

Módulo: Manejo Integrado de Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos. Programa integrado de diagnóstico, controle e profilaxia das enfermidades infecciosas e parasitárias da reprodução de bovinos: casos abordados pelo método de aprendizado baseado na problematização, com construção de propostas de solução multi-etiológica e multi-disciplinar. Responsabilidade do Setor de M.V. Preventiva do DMV, prof. Christian Hirsch, com participação de todos os docentes do curso. Carga horária no encontro: oito horas.

Carga horária do segundo encontro: cinco dias, oito horas diárias, total de 40 horas de atividades.

5.4 Sistemas de Avaliação:

A verificação do rendimento escolar é feita por disciplina. O aproveitamento nas disciplinas é verificado conforme critério de cada professor, levando-se em conta as características da disciplina, podendo o mesmo implementar avaliações formativas e/ou somativas, teóricas e/ou práticas, individuais ou em grupo, nos encontros ou em casa. O aproveitamento do aluno em cada disciplina é expresso pelos seguintes conceitos, fundamentados pelas normas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA.

Conceito	Classe	Conceito	Classe	Conceito	Classe
A+	9,5 a 10,0	B	7,5 a 7,9	I	Incompleto
A	9,0 a 9,4	B-	7,0 a 7,4	T	Trancamento
A-	8,5 a 8,9	C	6,0 a 6,9	P	Aproveitamento de créditos
B+	8,0 a 8,4	R	Abaixo de 6,0		

O conceito I é atribuído ao aluno que, por motivo de força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular. Se o aluno ultrapassar o período máximo de dois anos de curso este conceito, automaticamente, será R de reprovado. O conceito T é atribuído ao aluno que, em formulário próprio da UFLA, encaminhado a Divisão de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), tiver seu pedido de Trancamento de Matrícula aprovado pela Comissão Coordenadora do Curso, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFLA (PRPGLS) e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA (PRPG). O conceito P é atribuído ao aluno que, em formulário próprio da UFLA encaminhado a DRCA, tiver seu pedido de Aproveitamento de Créditos em Disciplina aprovado pelo Professor da Disciplina, pela Comissão Coordenadora de Curso, pela PRPGLS e pela PRPG.

Ao final tem-se a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será avaliada por banca de no mínimo dois docentes do curso, obedecendo aos critérios: S (Suficiente – Aprovado) e N (Não – Suficiente – Incompleto ou Reprovado).

5.5 Controle de Frequência:

A frequência exigida consiste na presença obrigatória aos dois encontros técnicos do curso, no período máximo de dois anos, com um mínimo de 75% de presença às aulas de cada encontro, com as faltas justificadas no caso de exceder este limite. Para controle da frequência são utilizadas listas de presença, em cada disciplina ministrada, com a exigência de assinatura do aluno. As listas de presenças são encaminhadas à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFLA (DRCA), que fará a transferência para o sistema computadorizado.

5.4 Certificação:

Certificado de Conclusão será conferido pela Universidade Federal de Lavras aos alunos que cumprirem as exigências legais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – que nos casos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* (especialização) inclui: aprovação em todas as disciplinas, presença obrigatória aos encontros, obedecendo à frequência mínima de 75% às aulas e defesa presencial e aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso. Os alunos que não cumprirem este último requisito poderão requerer o título em nível de aperfeiçoamento, conforme artigo 33, parágrafo 3 do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da PRPG/UFLA. Desta forma, o aluno poderá receber o título de Especialista em “Medicina Veterinária Preventiva com Ênfase em Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos: manejo, controle e profilaxia”, ou de Aperfeiçoamento.

5.5 Cronograma:

O curso tem previsão de duração de um ano, com oferecimento de um módulo por mês. O cronograma será estabelecido conforme o calendário divulgado a cada ano pela PRPG/PGLS e conforme os prazos solicitados pela gestora do curso, FAEPE, em relação a fases de divulgação e marketing, período de inscrição, entrega de material didático para editoração e envio. A meta é o oferecimento do primeiro curso a partir do segundo semestre de 2006, ou seja, início em setembro deste ano.

Dentro desta meta, nos meses de setembro/2006 a janeiro/2007, ocorrerão a oferta dos seis primeiros módulos. O primeiro encontro deverá ocorrer no mês de fevereiro/2007, onde será ministrado o módulo sobre a elaboração do TCC (módulo 6). A seguir, ocorrerá a oferta dos sete módulos seguintes nos meses de fevereiro/2007 a agosto/2007. O segundo encontro deverá ocorrer em setembro deste mesmo ano. As defesas dos TCC ocorrerão a partir de setembro/2007 e poderão se estender até agosto/2008, conforme prazo regulamentar da PRPG/PGLS e segundo as conveniências dos alunos e seus orientadores.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Formulários para Ementa e Bibliografia: Anexos I)

Relação de Disciplinas		
Nome da Disciplina	CH	Professor Responsável
Semiologia e aspectos anátomo-fisiológicos do sistema reprodutivo dos bovinos.	30	Flamarion Tenório de Albuquerque
Patologia Especial das Principais Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Reprodutivo dos Bovinos.	30	Mary Suzan Varaschin
Brucelose bovina.	30	Geraldo Márcio da Costa
Leptospirose bovina.	30	Geraldo Márcio da Costa
Diarréia Bovina a Vírus/Doenças das Mucosas e Rinotraqueíte Infecciosa Bovina.	30	Christian Hirsch
Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso TCC.	64	Christian Hirsch
Tricomonose e Campilobacteriose Genitais Bovinas.	26	Geraldo Márcio da Costa
Neosporose Bovina.	26	Adriana Mello Garcia
Outras DTRBs: Histofilose, Língua Azul e Listeriose Bovina.	26	Geraldo Márcio da Costa
Coleta e Envio de Material Para Diagnóstico Laboratorial e Técnicas Aplicadas às Doenças Reprodutivas de Bovinos.	26	Henrique César Pereira Figueiredo
Epidemiologia das Doenças da Reprodução dos Bovinos.	30	Christiane Maria B.M. da Rocha
Manejo Reprodutivo Aplicado às Doenças Transmissíveis pela Reprodução em Bovinos.	30	João Bosco Barreto Filho
Manejo Integrado de Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos.	08	Christian Hirsch
Carga Horária Total	386	

7. CORPO DOCENTE

Nome: Adriana Mello Garcia

CPF: 757.488.196-00

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.04-2 Doenças Parasitárias de Animais.

Formação Acadêmica/Titulação: Médica Veterinária. Doutora em Parasitologia.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professora adjunta, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professora pesquisadora da UFLA desde 1994, área de Parasitologia e Doenças Parasitárias – Currículo LATES disponível.

Nome do Professor: Antônio Marcos Guimarães

CPF: 320.077.796-68

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.04-2 Doenças Parasitárias de Animais.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutor em Parasitologia.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor adjunto, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Professor pesquisador da UFLA desde 1997, área de Parasitologia e Doenças Parasitárias – Currículo LATES disponível.

Nome do Professor: Christian Hirsch

CPF: 738.699.376-53

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.03-4 Doenças Infecciosas dos Animais; 2.12.01.01-3 Virologia.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutor em Ciência Animal com ênfase em Doenças Virais.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor adjunto, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador da UFLA desde 1996, área de Virologia e Doenças infecciosas dos Animais desde 1994. Currículo Lattes disponível.

Nome do Professor: Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

CPF: 771.213.096-53

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.01-8 Epidemiologia Veterinária.

Formação Acadêmica/Titulação: Médica Veterinária. Doutora em Ciência Animal com ênfase em Epidemiologia.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professora adjunta, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professora Pesquisadora da UFLA desde 1996, área de Epidemiologia e Saneamento. Currículo Lattes disponível.

Nome: Flamarion Tenório de Albuquerque

CPF: 235.599.186-34

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.04.00-02 Reprodução Animal.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutor em Medicina Veterinária, área de concentração em Fisiopatologia da Reprodução.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor adjunto, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador da UFLA desde 1996, área de Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea e Inseminação Artificial desde 1979. Currículo Lattes disponível.

Nome: Flademir Wouters

CPF: 649.281.950-00

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.03.00-6 Patologia Animal.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Mestre em Medicina Veterinária, área de concentração em Patologia Veterinária.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor assistente, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador da UFLA desde 2004, área de Patologia Veterinária, desde 1994. Currículo Lattes disponível.

Nome: Geraldo Márcio da Costa

CPF: 250.540.406-25

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.03-4 Doenças Infecciosas dos Animais.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutorando em Ciência Animal, ênfase em Doenças Bacterianas.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor assistente, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador de Doenças Infecciosas de Bovinos e eqüinos da UFLA desde 1997. Currículo Lattes disponível.

Nome: Henrique César Pereira Figueiredo

CPF: 952.711.716-04

Área de conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.03-4 Doenças Infecciosas dos Animais; 2.12.01.02-1 Bacteriologia.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutor em Microbiologia.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor adjunto, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência acadêmica e profissional: Professor de Imunologia, Bacteriologia e Doenças infecciosas dos Animais, ênfase em doenças bacterianas, desde 1997. Currículo Lattes disponível.

Nome: Idael Christiano de Almeida Santa Rosa

CPF: 668.278.176-87

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.02.01-8 (Epidemiologia Veterinária); 4.06.00.00-9 (Saúde Coletiva)

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Mestre em Medicina Veterinária, área de Epidemiologia.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor Assistente, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador na área de Epidemiologia, Saneamento e Zoonoses, desde 1997. Currículo Lattes disponível.

Nome: João Bosco Barreto Filho

CPF: 340.227.596-15

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.04.00-02 Reprodução Animal.

Formação Acadêmica/Titulação: Médico Veterinário. Doutor em Ciência Animal.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor adjunto, DMV/UFLA.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor Pesquisador na área de Fisiopatologia da Reprodução desde 1996. Currículo Lattes disponível.

Nome: Mary Suzan Varaschin

CPF: 616.223.119-49

Área de Conhecimento (código tabela CNPq): 5.05.03.00-6 Patologia Animal

Formação Acadêmica/Titulação: Médica Veterinária. Doutora em Medicina Veterinária, Área de Concentração Patologia Veterinária.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professora adjunta, DMV/UFLA.

Forma de contrato: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação): Professora pesquisadora de Patologia Veterinária da UFLA, desde 2003, área de Patologia Veterinária desde 1994. Currículo Lattes disponível.

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA

8.1 Infra-Estrutura Física:

- 1) Centro de Treinamento da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras – FAEPE
- 2) Laboratórios do Setor de Medicina Veterinária Preventiva – DMV
- 3) Sala de aula prática do Setor de Medicina Veterinária Preventiva – DMV
- 4) Laboratório de Reprodução Animal do Setor de Reprodução – DMV.
- 6) Sala de aula no prédio de Medicina Veterinária Preventiva – DMV.

8.2 Recursos Humanos:

Somente os docentes do curso contribuirão nas atividades didáticas. Os serviços de gerência do curso, serviços gráficos do material didático, marketing, divulgação, envio de material didático, controle acadêmico, emissão de certificado, etc, será executado pela FAEPE e UFLA.

Material de Consumo:

Suprimentos de informática
Material de papelaria
Serviços de correio e xérox
Reagentes e antígenos para aulas práticas de diagnóstico de doenças

Material Permanente:

Projektor multimídia, computador, conexão com internet de alta velocidade, retroprojetores, projetor de slides, apontador laser.
Equipamentos dos laboratórios envolvidos (mediante manifestação de necessidade pelo professor responsável, organização prévia e anuência por parte do professor responsável pelo laboratório

9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

9.1 Metodologia:

9.1.1 Metodologia de oferecimento do curso

A metodologia a ser utilizada baseia-se no envio de módulos impressos relativos às disciplinas de curso, no uso da internet e na realização de aulas presenciais (encontros técnicos). A partir do início do curso, a cada mês, é enviado (correio convencional) um módulo impresso aos alunos. Neste mês é disponibilizado um e-mail do professor, no qual ocorre o atendimento ao aluno, para cada disciplina.

Ao final dos cinco primeiros módulos ocorre o primeiro encontro técnico, ou seja, as aulas presenciais (práticas e teóricas). Nesse encontro, de cinco dias, o aluno tem aulas de revisão das disciplinas, é avaliado em cada uma delas e, também, orientado quanto ao trabalho de conclusão de curso.

Posteriormente, são enviados os seis módulos seguintes, os quais o aluno tem mais seis meses para estudo a distância com atendimento via internet. Ao final de 12 meses é realizado o segundo encontro presencial. O aluno deve comparecer às aulas restantes, realizar avaliações e defesa de seu trabalho de conclusão de curso. Se obtiver conceitos suficientes é aprovado, senão, pode retornar nos próximos primeiro e segundo encontros de uma nova turma para recuperação, até um máximo de 2 (dois) anos.

Métodos e ferramentas de ensino

Nos encontros presenciais o aluno tem aulas teóricas com uso de retroprojektor, projetor multimídia, giz e quadro negro. Também, nas aulas teóricas são realizadas atividades envolvendo dinâmica de grupo. À

noite ocorrem palestras de revisão com profissionais certificados e instrutores especialistas. Complementam as aulas teóricas, as aulas práticas de cabeamento metálico e cabeamento óptico.

Através dos módulos impressos didáticos os alunos podem realizar o embasamento teórico necessário à aprendizagem do tema em questão. Nos referidos módulos constam o texto acadêmico e conjuntos de exercícios para realização em casa, exigindo a agregação de atividades de pesquisa e extensão.

Via internet o aluno pode tirar dúvidas através do fórum de discussão (Fórum), conversar com os colegas e com o professor através da marcação de chats (Sala de Reuniões) no mês corrente da disciplina, consultar o conjunto de bibliografias e links de interesse colocados por seus colegas e professor da disciplina (Bibliolink) da sala de aula virtual e ainda tirar dúvidas com o professor e colegas via e-mail (opção Lista de e-mails: alunos, coordenação e professores).

9.2 Interdisciplinaridade:

Abordado de forma intrínseca no tópico 5.1, Ideário Pedagógico.

9.3 Atividades Complementares:

Poderão ser programadas visitas a fazendas e instalações de criação de bovinos, centrais de inseminação artificial, laboratórios, empresas, etc, a critério de cada professor responsável por módulo e com programação prévia. Os custos destes deslocamentos deverão ser justificados e comunicados à Equipe Coordenadora com pelo menos trinta dias de antecedência, que deliberará sobre a porcentagem (de zero a cem por cento), dependendo do interesse pedagógico e da disponibilidade do recurso.

9.4 Tecnologia:

Não será necessário tecnologia especial para este curso, apenas os equipamentos didáticos convencionais, associados a projeção multimídia, computadores e conexão com internet (apoio da FAEPE).

9.5 Trabalho de Conclusão:

O aluno, para obtenção do Certificado de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especialização) em “Medicina Veterinária Preventiva com Ênfase em Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos: manejo, controle e profilaxia” deverá, obrigatoriamente, desenvolver e defender um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que, no caso do presente curso, corresponde à elaboração e defesa de uma monografia ou de um projeto sanitário, ambos com foco no campo temático do curso. No caso da opção “projeto sanitário”, este deve, obrigatoriamente, envolver todos os conteúdos das disciplinas ministradas, de forma a caracterizar uma abordagem multietiológica e multidisciplinar.

As indicações do orientador e do tema a ser abordado na monografia deverão ser encaminhadas, por escrito, à Comissão Coordenadora do Curso até o final do primeiro Encontro Técnico. Pedidos de mudança do tema a ser abordado na monografia ou quaisquer alterações deverão ser comunicadas e aprovadas pela Comissão Coordenadora do Curso. A orientação do trabalho de monografia somente poderá ser realizada por docentes inseridos no curso. Profissionais mestres ou com titulação equivalente, pertencentes a Instituições Públicas e Privadas poderão participar eventualmente como co-orientadores. O nome de profissionais não inseridos no curso deverá ser encaminhado à Comissão Coordenadora do Curso para apreciação e aprovação, mediante análise do Curriculum vitae.

Somente poderá defender a monografia o aluno que tiver obtido o total de créditos necessários e atender às exigências previstas no regulamento do curso. A defesa da monografia será pública e feita diante de uma banca examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso será defendido perante banca examinadora composta de dois docentes do curso. Cada docente deverá receber, até 15 dias antes do encontro no qual ocorrerá a defesa (data da postagem) a monografia ou o projeto, para análise e avaliação. A defesa será presencial e, após a mesma, os docentes apresentarão suas sugestões e correções ao trabalho, bem como darão o conceito final S – Suficiente, I – Incompleto ou NS – Não-suficiente. No caso de conceito “S”, o aluno ainda tem 30 dias para pequenos ajustes no trabalho e envio à coordenação do curso, juntamente com um arquivo em meio

eletrônico, completando assim o seu TCC. No caso de conceito “I”, o aluno deverá retornar com o trabalho, realizar correções, ampliações e/ou mudanças, conforme proposto pela banca e retornará em uma outra oportunidade para defesa. No caso de conceito “NS”, o aluno estará automaticamente reprovado e inabilitado a receber o título de especialista, facultando-o o direito ao título de aperfeiçoamento.

10. INDICADORES DE DESEMPENHO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Ao final do curso (12 meses) será aplicado um questionário de avaliação do curso em seus diversos aspectos para coleta de dados entre os egressos, que subsidiará a confecção de um relatório final de desempenho do curso, onde se espera a obtenção dos seguintes indicadores:

Número médio de alunos a serem formados: 80%

Índice médio de evasão admitido: 20%

Índice médio de reprovação : 10%

Grau de aceitação dos egressos: 90%

Média de desempenho dos alunos: B⁺

Avaliação do Curso pelos alunos: A⁻

Avaliação dos Professores pelos alunos: A⁻

Produção técnico-científica:

01 livro - “Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos”

40 a 45 Trabalhos de Conclusão de Curso

01 CD-ROM – “Manejo Reprodutivo na Bovinocultura com Vistas à Sanidade: coletânea de casos abordados pelo método de aprendizado baseado na problematização”

11. DOCUMENTOS ANEXADOS

- () Ofício de encaminhamento à PRPG, assinado pelo chefe do departamento
- () Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
- () Anexo I (Ementas de Disciplinas)
- () Anexo II (Declaração de Competência Acadêmica)
- () Anexo III (Declaração sobre Material Didático)
- () Anexo IV (Declaração de Autoria de Criação de Trabalho)
- () Anexo V (Formulário para Definição de um Plano de Monografia)
- () Anexo VI (Formulário para Acompanhamento do Desenvolvimento de Monografia)
- () Anexo VII (Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso), inclusive para os docentes externos).
- () Anexo VIII (Declaração de Correção de Monografia)
- () Anexo IX (Especificação INEP de alguns itens do Projeto Pedagógico)
- () Contratos de trabalho de todos os professores externos à UFLA (opcional)
- () Parecer da Comissão Coordenadora de *Lato Sensu* do(s) departamento(s) envolvidos
- () Parecer da Comissão de Assuntos Acadêmicos - CAA/CPGLS/PRPG
- () Parecer do CEPE
- () Parecer do CUNI
- () Cópia do projeto em disquete ou CD
- () Cópia de convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, etc, estabelecidos para oferta do curso. É obrigatório acordos de cooperação quando o curso envolve docentes externos (estes acordos devem ser com as instituições a que pertencem tais docentes).

Trâmite: Assembléia Departamental – Comissão Departamental de LS – PRPG (Comissão de Assuntos Acadêmicos e Comissão de Metodologia e Instrumentação Didático-Pedagógica) – Reunião da CPGLS – CEPE - CUNI

Data: ____ / ____ / ____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO I – EMENTAS DAS DISCIPLINAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DMV__	Semiologia e aspectos anátomo-fisiológicos do sistema reprodutivo dos bovinos.	26	04	30
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Flamarion Tenório de Albuquerque João Bosco Barreto Filho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Revisão e estudo dos componentes morfológicos dos sistemas genitais feminino e masculino dos bovinos, com ênfase às particularidades relacionadas às doenças transmissíveis pela reprodução.
 Estudo da fisiologia da reprodução feminina e masculina em bovinos, enfocando os processos fisiológicos que influenciam os mecanismos de defesa e imunitários do sistema genital.
 Métodos de exploração semiológica e exame clínico-reprodutivo dos bovinos.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Semiologia e aspectos anátomo-fisiológicos do sistema reprodutivo dos bovinos.	26	04	30
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Flamarion Tenório de Albuquerque João Bosco Barreto Filho		UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA	
Livros:	
Exame Clínico dos Bovinos – Rosemberger, G., ed Guanabara, 429 p. 1995.	
Knobil and Neill's Physiology of Reproduction – 3 ed., Academic Press, 3100 p. 2005.	
Reprodução Animal – Hafez, E.S.E. – 7 ed., ed. Manole, 530 p., 2003.	
Periódicos:	
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	
Animal Reproduction – Colégio Brasileiro de Reprodução Animal	
Domestic Animal Reproduction	
Journal Animal Science	
Journal Dairy Science	
Journal Reproduction and Fertility	
Theriogenology	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Brucelose Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

O tema Brucelose será abordado com a discussão dos seguintes tópicos: Introdução, histórico, características do agente (morfologia e coloração; estrutura antigênica; resistência do agente), hospedeiros, importância econômica e de Saúde Pública, epidemiologia, distribuição, prevalência no Brasil, vias e fontes de infecção, reservatórios, fatores predisponentes para a doença, patogenia, imunidade, manifestações clínicas em bovinos e seres humanos, achados patológicos, alternativas de diagnóstico segundo o PNCEBT, diagnóstico diferencial, profilaxia e controle segundo o PNCEBT, profilaxia da brucelose humana.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Brucelose Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al hombre y a los animales**. Publicación Científica N° 503 - Organización Panamericana de la Salud, 2ª ed., 1986.

BATHKE, W. Bruceloses. In: BEER, J. **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos**. São Paulo: Roca Ltda, 1988. v.2, cap.42, p.167-178.

BRASIL - Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT. Ministério da Agricultura e do Abastecimento – Secretaria de Defesa Agropecuária – Departamento de Defesa Animal, 2003.

THOEN, C.O.; ENRIGHT, F.; CHEVILLE, N.F. Brucella. In: **Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals**. GYLES, C. L.; THOEN, C.O (Eds). 2ª ed. Iowa State University Press/Ames. p.236-247, 1993.

PERIÓDICOS:

Veterinary Immunology and Immunopathology
Vaccine
Veterinary Microbiology
Research in Veterinary Science
Preventive Veterinary Medicine

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Patologia Especial das Principais Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Reprodutivo dos Bovinos	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Mary Suzan Varaschin Flademir Wouters		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Unidade 1. **Brucelose Bovina:** Patogênese, lesões macroscópicas e histopatológicas em touros, vacas e fetos. Coleta de material para diagnóstico histopatológico.

Unidade 2. **Leptospirose Bovina:** Patogênese, lesões de necropsia e histopatológicas com enfoque em sistema reprodutivo e fetos abortados. Coleta de material para diagnóstico histopatológico.

Unidade 3. **Diarréia Bovina a Vírus/Doença das Mucosas e Rinotraqueíte infecciosa Bovina:** Patogênese, lesões macroscópicas e microscópicas. Coleta de material para diagnóstico histopatológico.

Unidade 4. **Tricomonose e Campilobacteriose:** Patogênese e lesões macroscópicas e microscópicas nas fêmeas e fetos.

Unidade 5. **Neosporose:** Patogênese, lesões macroscópicas e microscópicas no feto abortado. Coleta de material para histopatologia. Diagnóstico imunohistoquímico.

Unidade 6. **Língua Azul, Listeriose e Histofilose:** Patogênese, lesões macro e microscópicas. Coleta de material para diagnóstico.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Patologia Especial das Principais Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Reprodutivo dos Bovinos	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Mary Suzan Varaschin Flademir Wouters		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. **Veterinary Pathology**. 6 ed. Baltimore: Williams & Wilkins. 1997. 1392 p.

JUBB, K.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N. **Pathology of Domestic Animal**. 4 ed. San Diego: Academic Press. 1993. 3 v.

LEMOS, R.A.A.; BARROS, N.; BRUM, K.B. **Enfermidades de interesse econômico em bovinos de corte**. Campo Grande: UFMS, 2002. 292 p.

NASCIMENTO, E.F., SANTOS, R.L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

RIET-CORREA F., SCHILD, A.L., MÉNDEZ, M.C., LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. São Paulo: Varela. 2001. 2 v.

PERIÓDICOS:

American Journal of Veterinary Research
 Journal of the American Veterinary Medical Association
 Journal of Parasitology
 Journal of Veterinary Diagnostic Investigation
 The Veterinary Record
 Veterinary Pathology

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Leptospirose Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa Idael Christiano de Almeida Santa Rosa		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA DMV/UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

O tema Leptospirose será abordado com a discussão dos seguintes tópicos: Histórico, etiologia, importância econômica, importância na Saúde Pública, epidemiologia, distribuição, prevalência e sorovariedades predominantes nos rebanhos nacionais, vias e fontes de infecção, reservatórios, fatores predisponentes para a doença, epidemiologia da leptospirose humana, patogenia, imunidade, manifestações clínicas nos bovinos e nos seres humanos, achados patológicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento, profilaxia e controle nos bovinos, profilaxia da leptospirose humana.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Leptospirose Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa Idael Christiano de Almeida Santa Rosa		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA DMV/UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al hombre y a los animales**. Publicación Científica N° 503 - Organización Panamericana de la Salud, 2ª ed.

ALMEIDA, L. P. **Epidemiologia da Leptospirose: Fontes de Infecção e Vias de Transmissão**. Viçosa: Editora UFV, 1999. Cadernos Didáticos No. 61. 32p

CORRÊA, W. M., CORRÊA, C. N. M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica Ltda, 1992. 843p.

OPAS. **Manual para el Control de las Enfermedades Transmisibles**. 16ed. Washington-D.C. 1997. publicación científica No. 564. 541p.

PERIÓDICOS:

Veterinary Microbiology
Research in Veterinary Science
Theriogenology,
Preventive Veterinary Medicine
Journal of Comparative Pathology

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Diarréia Bovina a Vírus/Doenças das Mucosas e Rinotraqueíte Infecciosa Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo)				
Os temas Diarréia bovina a vírus/enfermidade das mucosas e Rinotraqueíte infecciosa bovina serão abordado com a discussão dos seguintes tópicos: Histórico, etiologia, importância econômica, cadeia epidemiológica, distribuição, prevalência, vias e fontes de infecção, reservatórios, fatores predisponentes para a doença, patogenia, imunidade, manifestações clínicas nos bovinos, com ênfase nos aspectos respiratórios e reprodutivos, achados patológicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento, profilaxia e controle nos bovinos.				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____ Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____ Lavras, ____/____/____ _____ Chefe do Departamento (Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Diarréia Bovina a Vírus/Doenças das Mucosas e Rinotraqueíte Infecciosa Bovina	26	04	30
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- Alfieri,A.A. Rinotraqueite infecciosa bovina (IBR): epidemiologia, imunologia e imunoprofilaxia. Anais do IV Simpósio Pfizer sobre Doenças Infecciosas e Vacinas Para Bovinos. Mar./abr. 2000. p.5-14.
- Barbosa, E.F. Diagnóstico da diarréia bovina a vírus. Rev. Bras. Rep. An., v.23, n.4, p.508-514, 1999.
- Flores, E.F. Diarréia Viral Bovina (BVD). Anais do IV simpósio Pfizer sobre doenças infecciosas e vacinas para bovinos. Lavras, março-abril de 2000. P.15-22.
- Flores,E.F. Herpesvirus bovino tipo 1(HVB-1). Encontro internacional de virologia molecular veterinária. Santa Maria, abr. 1996, p.111-148.
- Kahrs, R.F. Enfermidades Víricas Del Ganado Vacuno. Zaragoza: Editorial Acribia. 1985. 363p.
- Leite,R.C. Controle da diarréia bovina a vírus (DBV) e rinotraqueite infecciosa bovina (IBR). Rev. Bras. Reprod. Anim. v.23, n.4, p.531-535, 1999.
- Rocha,M.A. Diagnóstico da rinotraqueite infecciosa bovina (IBR). Rev. Bras. Reprod. Anim. v.23, n.4, p.535-539, 1999.

PERIÓDICOS SUGERIDOS

Journal of General Virology	Journal of Veterinary Diagnostics Investigation
Journal of Virology	Nature
Nature Reviews: Microbiology	Preventive Veterinary Medicine
Science	The Veterinary Record
Veterinary Microbiology	Veterinary Pathology
Veterinary Immunology and Immunopathology	Virus Genes
Virus Research	Revista Ciência Rural

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Monografia ou trabalho de conclusão de Curso TCC	64	00	64
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch Geraldo Márcio da Costa Mary Suzan Varaschin		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA DMV/UFLA DMV/UFLA		

EMENTA:

Noções básicas: Confecção de monografia

Estudar métodos de redação e elaboração de monografias

Apresentar as normas de citação e referencição bibliográfica, de acordo com a ABNT

CONTEÚDO:

Teórico

Conceitos básicos

Objetivos da monografia

Tipos de monografia

Estrutura da monografia

Escolha do tema

Esquema

Busca bibliográfica pela internet

Normalização bibliográfica de monografias

Prático

- Busca bibliográfica pela internet

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Monografia ou trabalho de conclusão de Curso TCC	64	00	64
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch Geraldo Márcio da Costa Mary Suzan Varaschin		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA DMV/UFLA DMV/UFLA		

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos de Graduação. São Paulo: Atlas, 1993. CARVALHO, M.C.M (org.) Construindo o Saber: Técnicas de Metodologia Científica 4ª ed. Campinas Papiros, 1994. FRANÇA, J.L.; VASCONCELLOS, A.H.A.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 5 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. LAKATOS, E. Referências Bibliográficas. In: LAKATOS, E. Metodologia do Trabalho Científico.Cap.6, 175-191, 1989. SALOMON, D.V. Como Fazer Uma Monografia 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. SEVERINO, A.J. Metodologia de Trabalho Científico. 20ª ed. Revisada. São Paulo: Cortez, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Tricomonose Bovina (TB) Campilobacteriose Genital Bovina (CGB)	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Adriana de Mello Garcia Antônio Marcos Guimarães Geraldo Márcio da Costa		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Os temas Tricomonose bovina e Campilobacteriose genital bovina serão abordado com a discussão dos seguintes tópicos: Introdução, histórico, agente etiológico da tricomonose bovina (classificação taxonômica, aspectos morfológicos, biológicos e imunológicos), animais suscetíveis, agente etiológico da campilobacteriose genital bovina (classificação, aspectos morfológicos, tintoriais e bioquímicos), epidemiologia desta doenças (distribuição geográfica e prevalência, formas de transmissão, fatores de risco, reservatórios), patogenia no trato genital de fêmeas e patogenia no trato genital de machos, manifestações clínicas, alternativas de diagnóstico, diagnóstico diferencial, condição corporal e nutricional no período pré-parto, subfertilidade de touros, coleta de amostras para diagnostico no macho e na fêmea para <i>T. fetus</i> e <i>Campylobacter fetus</i> subsp. <i>venerealis</i> , tratamento e alternativas de controle, esquema de manejo reprodutivo em rebanho infectado, profilaxia das duas doenças.				

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Tricomonose e Campilobacteriose Genital Bovina	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Adriana de Mello Garcia Antônio Marcos Guimarães Geraldo Márcio da Costa		UFLA UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA :

GENOVEZ, M.R.; PINHEIRO, E. S. Diagnóstico laboratorial das campilobacterioses-Curso Teórico-Prático. Instituto Biológico, 1993.

JESUS, V.L.T.; PEREIRA, M.J.S.; ALVES, P.A.M.; FONSECA, A.H. Fatores intrínsecos do hospedeiro associados à prevalência de tricomonose genital bovina. Rev. Bras. Parasitol. Vet., v. 13, n. 4, p. 159-163, 2004.

LOPES, L.M.S., GUIDA, H.G., SERRA-FREIRE, N.M., JESUS, V.L.T., ANDRADE, V.L.B., PEREIRA, E.B.B. Um novo meio de transporte e cultivo para *Tritrichomonas foetus* (RIEDMULLER, 1928). II: Teste comparativo de eficiência na tricomonose em touros. Rev. Bras. Ciênc. Vet., v.1, n.1, p.13-15, 1994.

ORTEGA-MORA, L.M., PEREIRA BUENO, J., ROJO-VASQUEZ, F. A. Tricomonosis bovina genital bovina (I). Med. Vet., v.13, p.7-13, 1996.

PELLEGRIN, A. O. A campilobacteriose e tricomonose são doenças reemergentes? Simpósio sobre Doenças Infecciosas da Reprodução em Bovinos. Belo Horizonte, 19 a 21 de novembro de 1999. p.523-531.

STOESSEL, F. Las enfermedades venereas de los bovinos: Trichomoniasis y vibriosis genital. Editorial Acribia, Zaragoza, 1982. 163p.

PERIÓDICOS:

Veterinary Parasitology
Theriogenology,
Veterinary Microbiology

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Neosporose Bovina	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Adriana de Mello Garcia Antônio Marcos Guimarães		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) O tema Neosporose bovina será abordado com a discussão dos seguintes tópicos: importância da Neosporose Bovina no âmbito da reprodução de bovinos, histórico, aspectos etiológicos (classificação, aspectos morfológicos, biológicos e imunológicos), animais suscetíveis, cadeia epidemiológica, prevalência em bovinos, hospedeiros e reservatórios, fatores de risco específico, patogenia, sinais clínicos, imunidade, métodos de diagnóstico, material remetido para o laboratório, estratégias de controle da infecção congênita, controle da transmissão pós-natal, tratamento.				

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Neosporose Bovina	22	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Adriana de Mello Garcia Antônio Marcos Guimarães		UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

DUBEY,J.P.; LINDSAY,D.S. A review of *Neospora caninum* and neosporosis. **Veterinary Parasitology**, v. 67, p.1-59, 1996.

GUIMARÃES Jr, J.S.; SOUZA,S.L.P.; BERGAMASCHI,D.P.; GENNARI, S.M. Prevalence of *Neospora caninum* antibodies and factors associated with their presence in dairy cattle of the north of Paraná state, Brazil, **Veterinary Parasitology**, v. 124, p. 1-8, 2004.

HALL,C.A.; REICHEL,M.P.; ELLIS,J.T. *Neospora* abortions in dairy cattle: diagnosis, mode of transmission and control. **Veterinary Parasitology**, v. 128, 231-241, 2005.

MOORE,D.P. Neosporosis in South America. **Veterinary Parasitology**, v.127, p.87-97, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Outras DTRBs: Histofilose, Língua Azul e Listeriose Bovina	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa Idael Christiano de Almeida Santa Rosa Christian Hirsch		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Nesta disciplina serão abordadas doenças infecciosas normalmente sistêmicas que têm implicações reprodutivas para bovinos, focando a Histofilose, Língua Azul e Listeriose Bovina. Serão revisados todos os aspectos necessários à plena compreensão dessas doenças, focando principalmente as implicações reprodutivas e as alternativas de diagnóstico e de controle. Os Tópicos a serem abordados serão: Etiologia, importância econômica e de Saúde Pública, cadeia epidemiológica (vias e fontes de infecção, espécies susceptíveis e cadeia ecológica de transmissão), fatores predisponentes, patogenia, achados patológicos e imunidade, manifestações clínicas gerais e reprodutivas, alternativas de diagnóstico, tratamento, alternativas de controle e de profilaxia.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Histofilose, Língua Azul e Listeriose Bovina	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Geraldo Márcio da Costa Idael Christiano de Almeida Santa Rosa Christian Hirsch		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

- ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al Hombre y a los Animales. Organización Panamericana de la Salud, 2ª Edición, Washington, 1986.
- EIROA, M. N. U. Listeria monocytogenes – características, ocorrência e desenvolvimento em alimentos. Coletânea do Instituto de Tecnologia de Alimentos, v.20, n.1, p.13-22, 1990.
- GORCHS, C.; LAGER, I. Blue tongue. Update on the agent and the disease. Rev Argent Microbiol. v.33, n.2, p.122-132, 2001.
- GRIFFITHS, M.W. *Listeria monocytogenes*: Its importance in the dairy industry. Journal of Science of Food Agriculture, v.47, p.133-158, 1989.
- GYLES, C.L.; THOEN, C.O. 1993. Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals. Iowa State University Press/Ames, 1993.
- HUMPHREY, J.D.; STEPHENS, L.R. *Haemophilus somnus*: a review. Veterinary Bulletin, v.53, p.987-1003, 1983.
- KAHRS, R.F. Enfermedades Viricas del Ganado Vacuno. Zaragoza: Editorial Acribia. 1985. 363p.
- LOW, J. C. and DONACHIE, W. A review of Listeria monocytogenes and listeriosis. The Veterinary Journal, v. 153, n.1, p.9–29, 1997.

PERIÓDICOS:

Journal of Comparative Pathology
International Journal of Food Microbiology
Veterinary Microbiology
Microbes and Infection

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
--	Coleta e Envio de Material Para Diagnóstico Laboratorial e Técnicas Aplicadas às Doenças Reprodutivas de Bovinos	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Henrique César Pereira Figueiredo		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Tem como objetivo promover uma discussão quanto aos métodos de colheita e remessa de espécimes clínicos, bem como os principais métodos utilizados para o diagnóstico laboratorial. São discutidos também a abordagem diagnóstica do problema de aborto em uma fazenda, bem como a eficiência do diagnóstico laboratorial.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Coleta e Envio de Material Para Diagnóstico Laboratorial e Técnicas Aplicadas às Doenças Reprodutivas de Bovinos	22	04	26
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Henrique César Pereira Figueiredo		UFLA		

BIBLIOGRAFIA

JAMALUDDIN, A.Z.; CASE, J.T.; HIRD, D.W.; BLANCHARD, P.C.; PEAUROI, J.R.; ANDERSON, M.L. Dairy cattle abortion in California: evaluation of diagnostic laboratory data. *J. Vet. Diagn. Invest.* 8: 210-218, 1990.

MICKELSEN, W.D.; EVERMMAN, J.F. In utero infections responsible for abortion, stillbirth, and birth of weak calves in beef cows. *Vet. Clin. North Am: Food Animal Practice.* 10 (1): 1-14, 1994.

KIRKBRIDE, C.A. ed. Laboratory Diagnosis of Livestock Abortion. Ames: Iowa State University, 1990. 3th. Ed.

QUINN,P.J.; CARTER, M.E.; MARKEY, B.; CARTER, G.R. Clinical Veterinary Microbiology. London: Wolfe, 1994. 648p.

PERIÓDICOS:

Journal of Comparative Pathology

International Journal of Food Microbiology

Veterinary Microbiology

Microbes and Infection

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Epidemiologia Aplicada às Doenças da Reprodução dos Bovinos	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Serão abordados conceitos de causalidade das doenças com o enfoque da multifatorialidade e multicausalidade e fatores de risco. Revisão sobre os determinantes das doenças transmissíveis (Agentes infecciosos, Hospedeiros e Meio Ambiente) enfocando as doenças da reprodução de bovinos. Métodos epidemiológicos para diagnósticos de situação das doenças nas populações e determinação dos fatores de risco para as doenças (ênfase a s doenças enfocadas no curso). Fatores de risco e combate às doenças da reprodução de bovinos com abordagem multi-etiológica.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Epidemiologia Aplicada às Doenças da Reprodução dos Bovinos	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde: Medsi**, 4ed., 1993

CÔRTEZ, J.A. **Epidemiologia (Conceitos e Princípios Fundamentais)**, Varela, 1993.

FILHO, N.A.; ROUQUAYROL, M.Z. **Introdução à Epidemiologia Moderna**, Medsi, 3ed., 2002.

LESER ET AL **Elementos de Epidemiologia Geral**, Atheneu, 2000

MEDRONHO ET AL **Epidemiologia**, Atheneu, 2000

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Guanabara-Koogan, 1997 (8ª reimpressão 2005)

ROCHA, C.M.B.M.; SANTA ROSA, I.C.A. **Saúde e Ambiente**. UFLA, 1999

THRUSFIELD, M. **Epidemiologia Veterinária**, Acribia S.A., 1990.

VAUGHAN, J.P; MORROW, R.H. **Epidemiologia para os Municípios (Manual de Gerenciamento dos Distritos Sanitários)**, Ucitec, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Manejo Reprodutivo Aplicado às Doenças Transmissíveis pela Reprodução em Bovinos	26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Flamarion Tenório de Albuquerque João Bosco Barreto Filho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Sistemas de produção em gado de corte e gado de leite. Fatores de risco relacionados aos diversos sistemas de produção e seu impacto na reprodução. Manejo reprodutivo preventivo em gado de corte. Manejo reprodutivo preventivo em gado de leite. Técnicas de reprodução artificial e sua aplicação no controle de doenças transmitidas pela reprodução: inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização *in vitro*.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação Manejo Reprodutivo aplicado às Doenças Transmissíveis pela Reprodução em Bovinos	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
		26	04	30
DEPARTAMENTO: DMV				
PROFESSOR(ES): Flamarion Tenório de Albuquerque João Bosco Barreto Filho		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA:

Current Therapy in Theriogenology: Diagnosis, Treatment and Prevention of Reproductive Diseases in Small and Large Animals. Morrow, D. A. W.B. Saunders Company; 2nd ed., 1143 p., 1986.

Current Therapy in Large Animal Theriogenology. Youngquist, R. S. W.B. Saunders Company; 1st ed., 898 p., 1997.

Enfermedad de los bovinos. Rosenberger, G. ed Hemisferio Sur, 577 p., 1983.

Manual da Sociedade Internacional de Transferência de Embriões. Stringfellow, D. A.; Seidel, S. M., 3 ed., Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões, 180 p., 1999.

PERIÓDICOS:

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Animal Reproduction – Colégio Brasileiro de Reprodução Animal

Domestic Animal Reproduction

Journal Animal Science

Journal Dairy Science

Journal Reproduction and Fertility

Theriogenology

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Manejo Integrado de Doenças Transmissíveis da Reprodução de Bovinos	00	08	08
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch (reponsável) Colaboradores: Adriana Mello Garcia, Antônio Marcos Guimarães, Christiane Maria B.M. da Rocha, Flamarion Tenório de Albuquerque, Geraldo Márcio da Costa, Henrique César Pereira Figueiredo, Idael Christiano de Almeida Santa Rosa, João Bosco Barreto Filho.		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA (todos)		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Discussão presencial sobre programas integrados de diagnóstico, controle e profilaxia das enfermidades infecciosas e parasitárias da reprodução de bovinos. Os casos, selecionados na literatura ou na vivência prática de professores ou alunos, serão abordados pelo método de aprendizado baseado na problematização, (PBL *Problem Based Learning*), com construção de propostas de solução multietiológica e multidisciplinar.

A metodologia prevê o trabalho em equipes, com orientadores (docentes), atuando na análise preliminar do problema, busca de referencial teórico, apresentação de propostas e escolha da melhor opção de solução, com justificativas. Cada subproblema dentro do trabalho é discutido com os professores responsáveis pela área, que atuam como tutores, sem apontar soluções imediatas, mas favorecendo o estudo e a discussão do grupo como ferramenta para a construção do conhecimento e do aprendizado. O material gerado será compilado e organizado em um CD, para posterior distribuição.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Manejo Integrado de Doenças Transmissíveis	00	08	08
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Christian Hirsch (reponsável) Colaboradores: Adriana Mello Garcia, Antônio Marcos Guimarães, Christiane Maria B.M. da Rocha, Flamarion Tenório de Albuquerque, Geraldo Márcio da Costa, Henrique César Pereira Figueiredo, Idael Christiano de Almeida Santa Rosa, João Bosco Barreto Filho.		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: DMV/UFLA (todos)		

BIBLIOGRAFIA

Todas aquelas que foram utilizadas nas disciplinas do curso;

Song, H., & Grabowski, B. (in press, 2006). Stimulating Intrinsic Motivation toward Problem Solving Using Goal-Oriented Contexts and Peer Group Composition. [Educational Technology Research and Development](#), 53(3).

Woods, D.R. Problem-based Learning: Helping your students gain the most from PBL" Waterdown: editora própria. 1995. 170 p.

Problem-based Learning, especially in the context of large classes Disponível em: <http://www.chemeng.mcmaster.ca/pbl/pbl.htm#Books%20and%20Resources%20to%20Help%20you%20with%20PBL> . Acessado em 23/03/06.